

# **POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**RIO DE JANEIRO/RJ MAIO/2017**

**JULIANA MACEDO REIS MERCÊS - UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - jmerces@unasus.uerj.br**

**RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS NUNES LISBOA - UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - rlisboa@unasus.uerj.br**

**MARCIA MARIA PEREIRA RENDEIRO - UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - mmrendeiro@yahoo.com**

**PAULO ROBERTO VOLPATO DIAS - UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - volpatouerj@gmail.com**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL**

## **RESUMO**

*A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem como propósito melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. Para contribuir com a eficácia da PNAN e atendendo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, o Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e a UNA-SUS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNA-SUS/UERJ), lançou em 2016 o “Curso Doenças Endócrino-Metabólicas e Nutrição” na modalidade educação a distância, aberto ao público interessado pelo tema e autoinstrucional. Dentro desse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi analisar o perfil dos alunos na oferta do curso, percepção sobre o nível de conhecimento adquirido e avaliação dos alunos sobre a metodologia aplicada. Utilizamos dados secundários, que foram extraídos da Plataforma Arouca e do Questionário de Auto-avaliação do Ambiente Virtual do curso. Utilizamos a metodologia quali-quantitativa dentro de uma perspectiva de pesquisa exploratória. Assim, com base nos dados, concluímos que a Educação a Distância e a oferta livre para qualquer interessado na temática é uma excelente estratégia para ultrapassar barreiras geográficas, promover a saúde e apoiar a implementação de políticas públicas. Além disso, a escolha pedagógica incorporada no curso obteve avaliação positiva dos alunos por proporcionar a reflexão sobre situações práticas e aquisição de conhecimentos importantes para a prática profissional.*

**Palavras-chave: educação à distância; educação permanente; política pública**

## Introdução

A promoção da saúde é uma estratégia fundamental para o enfrentamento dos problemas de saúde das populações. Ela é definida como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (BUSS,1999). Para isso, o Estado deve implementar políticas, programas e ações que possibilitem responder às demandas da sociedade.

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), regida pela Portaria n.º 710, de 10 de junho de 1999, tem como propósito a promoção da saúde e aponta como diretriz a “promoção das práticas alimentares e estilos de vida saudáveis”, cujo destaque está na “socialização do conhecimento sobre alimentos e o processo de alimentação bem como acerca da prevenção dos problemas nutricionais, desde a desnutrição - incluindo as carências específicas - até a obesidade” (BRASIL, 2000).

O foco central da PNAN, relacionado à proposta educativa, está na disseminação de informações das práticas alimentares saudáveis, reconhecendo a importância dos meios de comunicação para estimular campanhas educativas.

Diante desse contexto, visando potencializar a implementação da PNAN e atender a Política de Educação Permanente (PNEP) (BRASIL,2007 e 2014) , o Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e a UNA-SUS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNA-SUS/UERJ), lançou em 2016 o “Curso Doenças Endócrino-Metabólicas e Nutrição”, na modalidade educação a distância (EaD). Este curso pretende orientar os profissionais de saúde sobre a abordagem da avaliação nutricional nos principais comprometimentos endócrino-metabólicos, descrevendo as orientações alimentares feitas para indivíduos com obesidade, diabetes mellitus ou síndrome metabólica, destacando que a atenção básica proposta se baseia, em parte, na PNAN.

Segundo Seixas (2011), a introdução da EaD dentro do Sistema de Educação Permanente para o SUS representa uma possibilidade de expansão do acesso a processos educacionais.

Ofertado no formato autoinstrucional, sem tutoria, tendo como carga horária 15 horas para a realização da navegação nos recursos educacionais, o curso teve como público-alvo profissionais e gestores da área da saúde vinculados ao SUS; no entanto foi disponibilizado para qualquer pessoa interessada no tema.

Na estratégia de ensino e aprendizado foi aplicado o conceito de Andragogia, no qual o ensino e aprendizagem é voltado para o aluno dentro da concepção de aprender a aprender. Segundo Teixeira (2005) a Andragogia é a arte e ciência de orientar adultos a aprender. Ademais, o ensino a distância parte do pressuposto também da Heutagogia (do grego heuta = próprio + agogus = guiar, conduzir, educar) que de acordo com Hase e Kenyon (2000) o indivíduo busca pelo conhecimento, a autoaprendizagem como processo ativo de autonomia na construção do conhecimento.

Assim, ao final do percurso de aprendizagem, espera-se que o aluno seja capaz de agregar conhecimento para orientar seus pacientes em relação à prevenção das doenças oriundas do estilo de vida e à longevidade com qualidade de vida.

O conteúdo foi organizado em 7 livros: (I) Abordagem Nutricional Geral: Educação em Saúde; (II) Recomendações de Macro e Micronutrientes; (III) Abordagem da Atividade Física Geral: Educação em Saúde; (IV) Abordagem Nutricional nas principais doenças Endócrino-metabólicas; (V) Orientações Alimentares para indivíduos com obesidade; (VI) Orientações alimentares para indivíduos com Diabetes Mellitus; (VII) Orientações alimentares para indivíduos com Síndrome Metabólica.

Em complementação à estrutura, cada livro digital apresenta as temáticas enriquecidas com Objetos Educacionais como vídeos, ilustrações, sínteses, propostas de reflexão, conteúdos complementares em boxes de saiba mais e atividades formativas, com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento. Podemos destacar:

- Vídeos (Fig.1) - situações reais retratadas em dramatizações;
- Ilustrações (Fig.2) - imagem, desenho ou pintura para auxiliar um texto e facilitar a reflexão e enriquecimento sobre os conteúdos.
- Quizzes (Fig.3) - permite a interatividade com o conteúdo e mais informações com o objetivo de fixar conceitos importantes.

MENU

CONTEÚDO

Consulta médica

Vídeo | "Avaliação do Inquérito Alimentar"

Durante a **abordagem nutricional nas principais doenças endócrino-metabólicas**, estudamos como os vários aspectos da abordagem nutricional devem ser associados para obtermos um resultado favorável ao tratamento.

Agora, vejamos, no vídeo a seguir, um exemplo prático de como esses aspectos devem ser associados pelo profissional de saúde no momento da consulta.

Avaliação do Inquérito Alimentar | Módulo Doenças Endócrino-Metabólicas e Nutr...



Fotos: B2

Figura 1: Vídeos produzidos internamente – “Avaliação do Inquérito Alimentar”

MENU

CONTEÚDO

Alimentação inadequada do brasileiro

Abaixo, podemos visualizar duas pirâmides alimentares: a primeira representa a alimentação da população brasileira, enquanto a segunda representa a alimentação ideal para uma vida saudável:



Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigil. Ministério da Saúde, 2012.

Você consegue perceber como nossa população se alimenta de maneira inadequada?

Por isso, é tão necessária a avaliação da abordagem nutricional!

Figura 2: Ilustração

Atividade / Caça Palavras

1. O sedentarismo pode contribuir para a \_\_\_\_\_ e, conseqüentemente, para as doenças endócrino-metabólicas.
2. Considerando os critérios de frequência e duração das atividades, tal questionário classifica as pessoas em \_\_\_\_\_ categorias.
3. Os componentes da classe \_\_\_\_\_ ativo realizam atividade física, porém em quantidade insuficiente para serem classificados como ativos, já que não cumprem as recomendações quanto à frequência ou duração.
4. Aquele que não realizou nenhuma atividade física por, pelo menos, 10 minutos contínuos durante a semana se enquadra na classe dos \_\_\_\_\_.

Instruções Respostas

K	O	V	A	C	N	F	D	P	R	I	F	H	I
B	U	R	P	O	P	Z	P	R	H	C	G	U	R
K	L	U	A	E	J	Z	D	D	N	G	K	S	R
B	P	S	E	D	E	N	T	A	R	I	O	S	E
L	O	M	H	Q	T	B	I	Y	A	T	O	K	G
Q	S	B	T	I	I	D	K	P	A	A	F	W	U
N	U	S	E	F	U	D	B	Y	F	L	W	D	L
I	R	A	L	S	D	Y	M	W	Q	E	Y	D	A
V	A	S	T	D	I	H	X	L	C	M	E	O	R
I	E	H	N	R	U	D	Q	B	T	I	U	G	M
L	X	U	U	W	O	Z	A	A	E	L	X	A	E
W	U	Z	E	Y	G	T	M	D	X	K	D	I	N
X	V	Q	W	J	C	A	A	D	E	H	J	D	T
X	E	H	E	W	X	S	A	X	K	J	A	D	E

Figura 3: Quiz – Atividades para fixar conteúdo.

O desenvolvimento do curso contou com uma equipe multidisciplinar, a qual envolveu diversos especialistas na construção da análise, desenvolvimento, implementação, execução e avaliação do curso

Nesta perspectiva, analisar a aplicabilidade de utilização de um curso a distância, em um país de dimensões continentais como o Brasil, poderia ser considerada uma ação estratégica para superar as barreiras geográficas e oportunizar o aprendizado, difundir ideias e apresentar uma Política.

Com isso, este estudo analisou o perfil dos alunos, o nível de conhecimento adquirido e avaliação dos alunos sobre a metodologia aplicada, assim como o alcance geográfico.

## Metodologia

Como ferramenta para mapear e analisar o perfil dos profissionais/alunos, bem como explorar o alcance geográfico do curso, utilizamos os relatórios gerados pela base de dados nacional da Plataforma Arouca, a qual permite conferir condicionantes sobre os cursos ofertados pela Rede de Instituições que fazem parte da UNA-SUS.

Além disso, foi realizada uma pesquisa exploratória de cunho quali-quantitativo tendo como instrumento o Questionário Auto-Avaliação do Curso – preenchimento opcional ao final do curso - disponível no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

O recorte dessa enquete versa sobre a análise: (1) a compreensão em relação ao conteúdo disponibilizado; (2) o feedback quanto à aprendizagem; (3) o método aplicado sobre situações práticas; (4) agregação de conhecimento para a prática profissional.

O questionário apresenta questões fechadas, no qual o aluno indica sua satisfação por meio da escala - 0 (Muito Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito) - e por questões abertas,

registrando seus comentários e sugestões para aperfeiçoamento do curso.

## Resultados

A oferta do curso iniciou dia 12 de setembro de 2016 e finalizou dia 17 de abril de 2017. Nesse período 11.931 pessoas se inscreveram e 3.328 concluíram o curso.

Segundo a Plataforma Arouca (<https://arouca.unasus.gov.br/plataformaarouca>), trata-se de um público majoritariamente jovem e do sexo feminino, com predominância da faixa etária de 21 a 35 anos (Graf. 1). Além disso, os dados apontam que os profissionais de saúde estão pulverizados em diversas áreas da saúde, com dominância de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem (26,71%), Enfermeiros (18,68%) e Nutricionistas (17,48%) (Graf.2). – para estes cálculos foram retirados os profissionais não identificados.

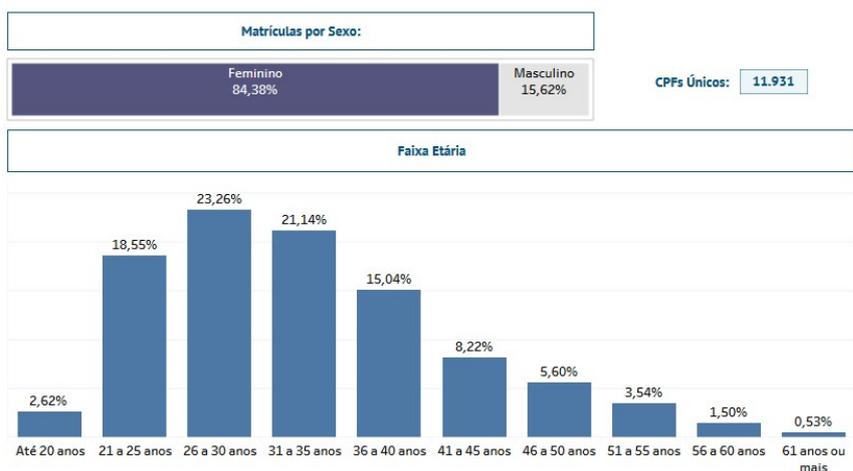


Gráfico 1- Fonte: Plataforma Arouca

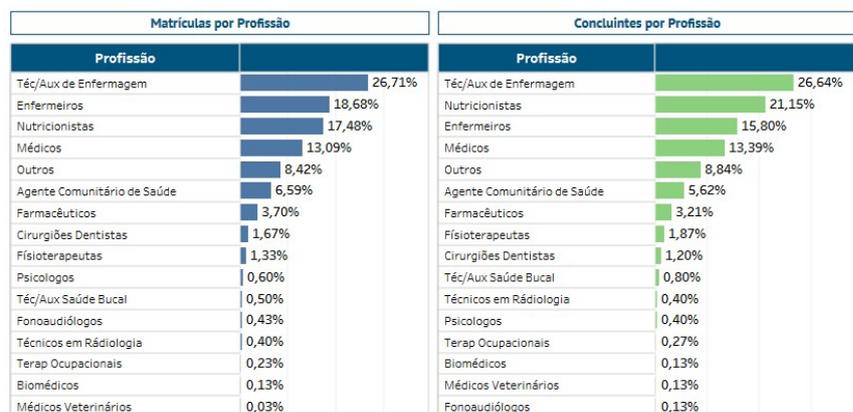


Gráfico 2- Fonte: Plataforma Arouca

Os alunos estão presentes em todo território nacional, revelando que a modalidade a distância é uma excelente método para auxiliar na propagação do conhecimento. (Graf.3)

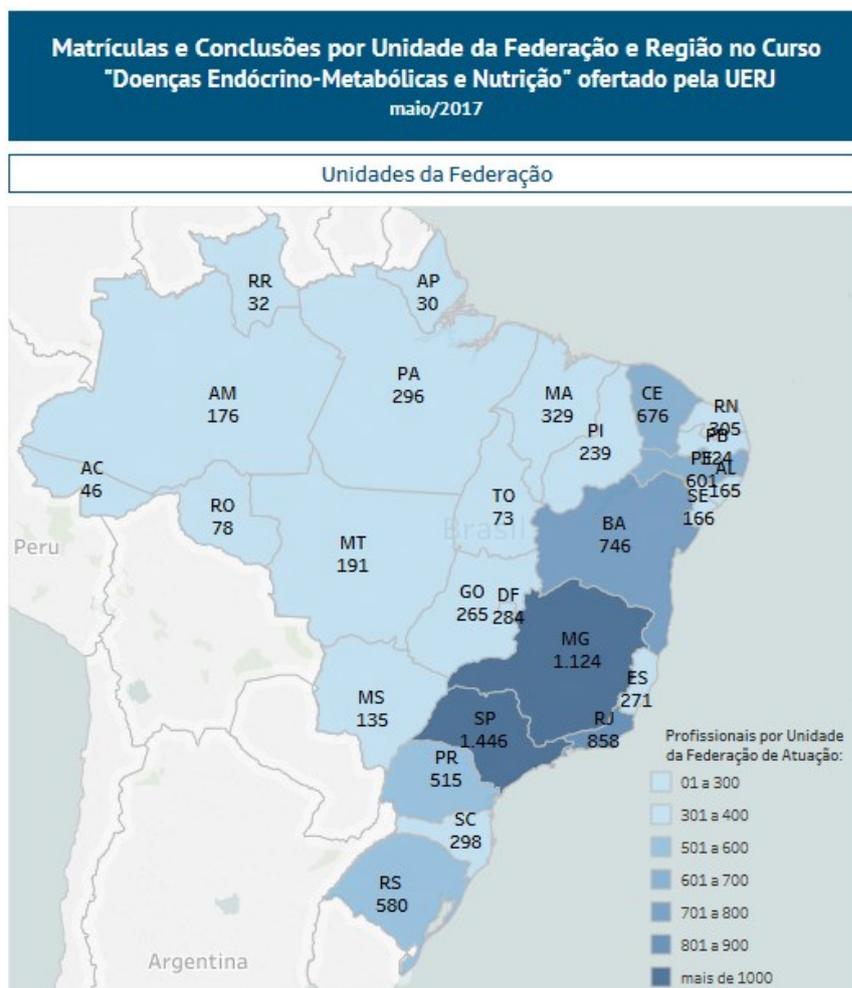


Gráfico 3 – Fonte: Plataforma Arouca

Dentre os 3.328 alunos que concluíram o curso, 2299 responderam o Questionário de Auto-Avaliação do Curso.

Os dados indicaram que 72,21% qualificaram como Muito Satisfeito (maior grau) que o conteúdo do curso foi apresentado com clareza e facilidade de entendimento e que 60% dos alunos responderam que o curso atingiu a expectativas de aprendizagem. Vale ressaltar que 69,76% revelaram que a metodologia adotada estimula a reflexão sobre situações práticas e 65,54% qualificaram como Muito Satisfeito (maior grau) que houve apropriação de conhecimentos importantes para a prática profissional. Além disso, 67,28% responderam que estimulou o desejo de aprofundamento no tema.

Na análise qualitativa, os alunos manifestaram opiniões positivas em relação a

metodologia aplicada. Selecionamos algumas respostas que resumem o aspecto positivo:

- “Curso excelente, assunto descrito de forma clara e objetiva”;
- “Excelente material, os arquivos disponíveis na biblioteca também são muito bons agradeço por criarem um curso que incentiva uma equipe multidisciplinar.”;
- “O curso é excelente e enriquece muito nosso conhecimento.”;
- “achei o curso bem didático, completo em informações, e o sistema autoexplicativo, sem intercorrências para acessá-lo.”;
- “Gostei muito da metodologia utilizada, dos materiais que foram disponibilizados e dos links sugestivos para estudo. Os vídeos também foram importantes.”
- “Parabéns a todos que montaram e participaram da montagem do curso.”;
- “Foi de muita utilidade, material didático muito esclarecedor de fácil.”;
- “Entendimento, com certeza meu conhecimento foi aprimorado e meus atendimentos foram aperfeiçoados diante de novos conhecimentos adquiridos no curso.”;
- “foi uma atualização bem interessante para meu curriculum, melhorou bastante meu nível de conhecimento, os conteúdos são modernos e atualizados, adorei.”

## **Conclusão**

Nesta pesquisa, percebe-se que profissionais de diversas categorias, inseridos em diversas regiões do país tiveram a mesma oportunidade de acesso ao curso. Assim, pode-se afirmar que o curso na modalidade de educação a distância viabiliza a aprendizagem continuada, sendo uma ferramenta adicional e estratégica ao alcance de uma grande maioria ultrapassando barreiras geográficas.

O Curso Doenças Endócrino-Metabólicas e Nutrição é congruente com a responsabilidade do MS em promover a saúde da população e ainda promover a capacitação por meio da educação permanente dos profissionais de saúde.

Ademais, a avaliação positiva dos alunos demonstra que a metodologia utilizada tem potencial e pode ser adotada como recurso adicional para atender a Política de Educação Permanente.

## **Referências**

Brasil - Ministério da Saúde. Portaria n. 710, de 10 de junho de 1999. Aprova a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília (DF): Diário Oficial da União, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 2.a edição revista. Brasília- DF. 2003 .Disponível em: <https://extranet.who.int/nutrition/gina/sites/default/files/BRA%201999%20Pol%C3%ADtica%20nacional%20de%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20e%20nutri%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 162, 22 ago. 2007. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Portaria GM/MS nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 fev. 2014. Seção 1, p. 59-60.

Buss PM. Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Cad Saúde Pública. 1999; 15(2):177-85.

HASE, Stewart & KENYON, Chris. From Andragogy to Heutagogy Australia, Southern Cross University, Melbourne, 2000.

TEIXEIRA, Gilberto. ANDRAGOGIA: A APRENDIZAGEM NOS ADULTOS. Disponível em: [.http://lecschool.com.br/v1/biblioteca/EDUAndragogi2.pdf](http://lecschool.com.br/v1/biblioteca/EDUAndragogi2.pdf).

SEIXAS, P. H. D.A.; Considerações a respeito das possibilidades e oportunidades de se incorporar ações de EaD no Sistema de Educação Permanente para o SUS-SP. In: As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento de Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), organizado por Maria Angela Biancocini Trindade. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.

Plataforma Arouca. Distribuição dos profissionais matriculados em Cursos do Sistema UNA-SUS por unidade da Federação de atuação. [internet] Brasil: Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. (UNA-SUS); [atualizado em 01 Set 2015]. Disponível em: <http://www.unasus.gov.br/page/una-sus-em-numeros/una-sus-em-numero>